Propostas para a melhoria de situações problemáticas (ângulo morto) do trânsito rodoviário nas ilhas

Lo Chung Yee

6/7/2021

Com a conclusão das obras de construção da travessia pedonal ao longo da Avenida de Guimarães na Taipa e a subsequente abertura ao uso público, a realidade anterior desta zona, caracterizada pelo congestionamento constante do trânsito rodoviário e pela velocidade lentíssima da circulação dos veículos, foi finalmente melhorada, o que também criou condições mais seguras para a travessia dos moradores e estudantes na estrada.

No entanto, de acordo com alguns condutores, quando estes chegam à Avenida de Guimarães através da Rua de Nam Keng, da Rua de Seng Tou ou da Rua de Bragança, devido à localização dos elevadores da travessia pedonal, a visibilidade deles fica obstruída, resultando num ângulo morto. Por forma a poder circular seguramente, os mesmos condutores são obrigados a avançar mais um pouco, para poderem perceber o tráfego da Avenida de Guimarães. Porém, o facto de avançarem mais do que o suposto numa intersecção constitui igualmente um factor de perigo, que ameaça a segurança rodoviária. Nesse sentido, proponho que as autoridades competentes considerem a instalação de espelhos parabólicos ou outro tipo de equipamentos de trânsito auxiliares, a fim de rectificar esta situação problemática e prevenir possíveis acidentes. Para além disso, a passadeira existente em frente ao Banco Industrial e Comercial da China, na Rua de Seng Tou (junto do Edifício Nova Taipa Garden), localiza-se adjacente à zona de intersecção entre as duas rodovias. Proponho que as autoridades competentes estudem a mudança da sua localização para frente, de modo a evitar congestionamentos dos veículos nessa zona e salvaguardar a segurança dos próprios peões.

Outra situação problemática localiza-se na intersecção da Avenida Padre Tomás Pereira e a Rua do Porto na Taipa, perto do Colégio Anglicano de Macau. A avenida em questão é uma das estradas amplamente usadas pelos condutores das ilhas, para se dirigirem até à Ponte da Amizade. Porém, quando chegam a esta intersecção, os condutores devem olhar para a direita antes de ir da Avenida Padre Tomás Pereira para a

Ponte da Amizade, dando atenção aos veículos que vêm, mas a visibilidade dos condutores é obstruída pelas plantações altas que se encontram ali no lado direito, o que resulta em ângulo morto e origina situações de congestionamento. Face a este cenário, proponho que as autoridades competentes procedam à poda das referidas plantações, a fim de permitir aos condutores ver claramente os veículos que vêm, contribuindo para o rápido fluxo do trânsito rodoviário e a prevenção de possíveis acidentes.